Youngeun (Rosário) e Junwoong (Álvaro): da Coreia a Roma para receber o batismo pelas mãos do Papa

Na Coreia, conheceram amigos que frequentam o centro do Opus Dei. Assim, a fé tornou-selhes uma realidade muito atraente. Na noite de sábado, na Vigília Pascal na basílica de São Pedro, serão recebidos na Igreja católica. São estas as histórias dos dois.

Youngeun (Rosário): "Quero trabalhar para os outros"

Chamo-me Youngeun Choi e vivo em Seul, Coreia do Sul. Atualmente estudo Sociologia Urbana na Universidade de Seul.

Como socióloga, do que mais gosto é de falar com muitas pessoas, escutar diversas opiniões e exprimi-las depois brevemente por escrito para organizar o meu pensamento a sós.

É difícil resumir os sonhos e anseios das pessoas porque mudam com o tempo. Mas quero falar com muita gente e compartilhar opiniões diferentes. Quero trabalhar juntamente com outras pessoas e para os outros, em vez de fazer com que se trabalhe de modo solitário.

Tenho uma amiga chegada que é crente fervorosa. Acho que naturalmente me interessei pela fé graças a ela. Seguindo a minha amiga, comecei a participar num clube católico da universidade, fui à igreja e aprendi muitas coisas novas. Agora vai ser a minha madrinha de batismo e estou-lhe muito agradecida.

A minha família não tem religião, mas gostei do apoio que me deram quando lhes disse que me ia batizar. Especialmente a minha mãe mostrou interesse no catolicismo e gostou, dizendo que lhe dava uma forte presença de Deus. Descobriram também a localização da catedral na cidade em que nasci e apoiaram-me. Então, acho que desapareceram as dúvidas e decidi não atrasar o hatismo.

Ainda não sei muito sobre a fé, mas gosto da expressão: "Ama o teu

próximo como a ti mesmo". Também pensei que queria ter um coração grande como Jesus e amar e cuidar dos outros tanto como de mim mesma. Também quero aprender mais. Agradeço que rezem por mim!

Junwoong (Álvaro): "Surpreendeume o amor infinito de Jesus"

Sou An Junwoong, e vou receber o batismo com o nome de Álvaro durante a próxima Vigília Pascal na presença do Papa. Sou da Coreia, mas vivi 19 anos na China desde que tinha um ano. Atualmente, estou a fazer um doutoramento na área da arquitetura informática, depois de ter estudado engenharia eletrotécnica.

Pensando no futuro, quero vir a ser alguém que proponha arquiteturas informáticas otimizadas para centros de dados utilizando a minha experiência no meu campo. Mas do que gostava era de ser um bom pai. Foi assim o meu encontro com a fé: vivi na China durante 19 anos. É um país muito fechado à religião, por isso não tive qualquer experiência de vida religiosa. Há 10 anos, quando mudei para a Coreia para ir para a universidade e conheci Ji-hwan, a minha fé na religião começou a mudar gradualmente. Ao ver o seu modo de vida sincero e reto, quis seguir os seus passos.

Depois, visitei o centro do Opus Dei para experimentar a sua cultura e continuei a ir lá de vez em quando. Além disso, uma sexta-feira por trimestre depois de acabar as minhas aulas na universidade, fazíamos viagens de voluntariado de uma noite e dois dias, com os religiosos de Kkottongnae. Há três anos, durante um retiro, participei numa missa pela primeira vez e aprofundei nos meus desejos de receber a fé.

Nestes anos, vi como os católicos e os meus amigos do centro tinham amor pelos outros. Interrogava-me sempre sobre como podia eu amar os outros e agora sei como. Comecei as aulas de catequese na catedral de Myeongdong. A verdade mais impressionante que aprendi durante as minhas aulas de preparação para o batismo foi a do amor infinito de Jesus. O facto de Ele salvar mesmo uma só ovelha perdida e nunca deixar de amar até à sua morte, ressurreição e ascensão aos céus foi a verdade mais surpreendente para mim.

Graças à viagem do UNIV, vou ter oportunidade de ser batizado pelo Papa durante a Missa da Vigília Pascal deste ano, com o nome de batismo de Álvaro. Não consigo imaginar como será a cerimónia. Vi o vídeo da Vigília Pascual de 2023 no YouTube umas cinco vezes, mas continua a não me parecer real, e

pensar nisso faz-me sentir como Deus se porta bem comigo. Estou um bocado nervoso, sim, vou cometer erros.

No encontro que tivemos na quartafeira com outros rapazes de São Rafael, fui muito aplaudido. Agora sinto a responsabilidade de devolver esse afeto à Igreja sendo um bom cristão.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https:// opusdei.org/pt-pt/article/youngeunrosario-e-junwoong-alvaro-da-coreia-aroma-para-receber-o-batismo-pelasmaos-do-papa/ (29/11/2025)